

# **P. P. M. ESTENDE REDE PARA LIMPEZA DE MARGINAIS**

N. 22/6/52

♦ **32 vadios e oito criminosos detidos**

*por Leandro Paul*

Estendendo a rede de acção por mais bairros da Cidade de Maputo, a PPM tem vindo a deter numerosos vadios e cadastrados entre os quais, procurados pela Justiça. Na madrugada de domingo passado as Forças Policiais delimitaram nos bairros de Nhagóia e Luís Cabral 40 indivíduos entre os cinco cadastrados e outros três suspeitos acusados de assaltos a residências.

Não era caso para menos quando um dos responsáveis das estruturas políticas de um dos bairros da Cidade de Maputo, que pedira apoio à PPM para limpeza de marginais, disse quase em tom de desabafo que se surpreendia com o descaramento dos indivíduos que sem trabalhar «viviam à grande» passando o dia a beber ou a dormir.

— É claro que essas pessoas à noite vão roubar casas alheias — rematou, a pretender explicar àqueles que ainda não tinham encontrado uma resposta convincente.

## **«NÃO QUEREMOS MARGINAIS NOS BAIRROS»**

As operações selectivas da PPM efectuadas em vários bairros da Cidade têm vindo a comprovar as palavras proféticas daquele responsável.

Na madrugada de domingo passado, quando 40 indivíduos detidos perfila-

ram num dos pátios do Comando Provincial para uma breve inspecção, os agentes policiais não tardaram a identificar três criminosos há muito procurados pela Justiça por assaltos a residências. Cinco outros também eram cadastrados e, embora não fossem de imediato acusados de qualquer crime, vinham vagabundeando pela Cidade, sem qualquer emprego que os sustentasse.

— Não queremos esses indivíduos nos nossos bairros — adiantaram as populações à PPM, quando pediram auxílio para detenção dos marginais nos seus bairros. Mas a Polícia não só tem vindo a capturar criminosos e cadastrados.

Totalizando um número superior a uma centena, indivíduos também detidos pela PPM têm sido sentenciados por vadiagem no Tribunal Popular Provincial do Maputo.

O Juiz Presidente do Tribunal, João Trindade disse à nossa Reportagem que os réus vão trabalhar em campos de reeducação e posteriormente serão integrados como trabalhadores permanentes em empresas agrícolas, assegurando-lhes empregos permanentes. Por outro lado, vai reforçar a mão-de-obra em carência em diversas campanhas agrícolas no País.

## **ASSEGURAR EMPREGOS PERMANENTES**

Na ocasião, o Juiz Presidente disse que as sentenças não se tratam de penas pois estas são consideradas sanções para determinados crimes praticados.

Aqueles vadios, embora não sejam acusados de crimes, segundo aquele juiz, estão à margem da sociedade, cuja perigosidade é mais acentuada

e em virtude de não possuírem um meio de subsistência.

— A nossa intenção é assegurar trabalho e não simplesmente punir — acrescentou o Juiz Presidente do Tribunal Popular Provincial do Maputo.

Segundo uma fonte da PPM, não obstante se ter vindo a recapturar dezenas de procurados pela Justiça e cadastrados, também outros destes indivíduos têm vindo a fugir quando se apercebem da presença de coluna de viaturas da PPM.

Sobretudo durante as primeiras horas da madrugada, a coluna de viaturas percorre as várias ruas dos bairros da Cidade, enquanto procura por residências indivíduos indesejáveis apontados pela população. É nesse período que alguns dos marginais conseguem escapar, não obstante os esforços dos agentes policiais e da população do bairro.

— Mas onde quer que eles se alojem, nós indicaremos a sua loca às forças da PPM — disse veementemente um dos elementos da população, para em seguida acrescentar: **Queremos acabar com todos estes marginais.**